



ACIDENTES DE TRABALHO: A PALAVRA CHAVE É A PREVENÇÃO

Leila Schmatz¹
Rita de Cássia Farias de Oliveira²
Jéssica Vanessa Corradi Dalazen³
Cláudio Claudino da Silva Filho⁴

Categoria: Extensão e Cultura⁵

Durante o curso de graduação em enfermagem, faz-se necessário valorizar as competências educativas para atuação do futuro profissional, além dos serviços de saúde, como em empresas de diferentes ramos de atividades. A conscientização e a formação dos trabalhadores em seu ambiente de trabalho é a melhor forma de se prevenir acidentes, para que isso se concretize se faz necessária a aplicação de medidas visando segurança coletiva e individual inerentes às atividades desenvolvidas. Até porque, os custos dos acidentes de trabalho, para os trabalhadores acidentados e para as empresas, são elevadíssimos além de que a ineficiência neste sistema pode causar outros agravos não somente na integridade física, mas também no que diz respeito há problemas de relacionamento humano, produtividade, ocasionando um prejuízo de média, pequena e até grande escala dependendo do grau de incapacidade. A palavra chave é prevenir, quer na perspectiva do trabalhador, quer na do empregador melhorando assim o ambiente de trabalho, proporcionando maior segurança no desempenho das atividades desenvolvidas, conseqüentemente os reflexos na produção será de grande amplitude. Objetivou-se com este trabalho a prevenção de acidentes relacionados ao ambiente de trabalho nos diferentes ramos de atividade e assim descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas de Enfermagem em uma atividade educativa realizada em algumas empresas do município de Coronel Freitas –SC. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no componente do Estágio curricular supervisionado I da nona fase de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, realizado em uma unidade de saúde do município de Coronel Freitas, no oeste de Santa Catarina, Brasil. Para desenvolver

¹ Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, 10ª fase, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. E-mail: leilla_sch@hotmail.com

² Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, 10ª fase, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. E-mail: ritacassiafo@hotmail.com

³ Enfermeira, Estratégia Saúde da Família, Coronel Freitas; Pós graduanda em Saúde Comunitária pelo Centro Universitário UNINTER. E-mail: jeh_dallazen@hotmail.com

⁴ Enfermeiro, Doutor (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: claudiocfilho@gmail.com

⁵ Formato: Comunicação Oral.



esta atividade, foi levantado o número de acidentes ou agravos relacionado ao trabalho através do SINAN e a partir destes números a atividade foi planejada e realizada na semana de 24 a 28 de Abril de 2017 pelas acadêmicas de enfermagem e enfermeira da unidade de saúde. Foram priorizados nesta atividade a sensibilização sobre prevenção de acidentes de trabalho e seus agravos. A atividade aconteceu em três empresas de diferentes ramos de atividades, onde participaram 63 colaboradores dentre as empresas participantes, foram utilizados materiais informativos, recursos audiovisuais e realizado ginástica laboral com a instrução da fisioterapeuta do município. Na atividade, durante as rodas de conversa com os funcionários, percebeu-se a importância da realização de atividade sobre o tema, onde foram identificados vários relatos que por descuidos ou falta de informações acontecem diversos acidentes de trabalho, também a relevância de estar realizando atividades laborais para prevenir alguns agravos à saúde do trabalhador. Os trabalhadores identificaram que conhecer seu ambiente de trabalho e seus potenciais riscos, reduz os acidentes de trabalho e que a ginástica laboral também auxilia na prevenção de agravos e trás benefícios para a saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Roda de Conversa. Educação em Saúde em Empresas. Acidentes de trabalhos. Estágio Curricular Supervisionado.